



**Eliane Santoro de Lacerda**

**A democracia através do espelho:**  
uma investigação sobre o conceito de democracia  
nas páginas de Cultura Política

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
Graduação em História Social da Cultura, do  
Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Marcelo Gantus Jasmin

Rio de Janeiro  
Setembro de 2007



**Eliane Santoro de Lacerda**

**A democracia através do espelho:  
uma investigação sobre o conceito de democracia  
nas páginas de Cultura Política**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profº Marcelo Gantus Jasmin**  
Orientador  
Departamento de História  
PUC-Rio

**Profº. Luís Reznik**  
Departamento de História  
PUC-Rio

**Profª Ângela Maria de Castro Gomes**  
Pesquisadora CPDOC  
FGV

**Profº João Pontes Nogueira**  
Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais  
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

**Eliane Santoro de Lacerda**

Graduou-se em Bacharelado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em 2004.

Ficha Catalográfica

Lacerda, Eliane Santoro de

A democracia através do espelho: uma investigação sobre o conceito de democracia nas páginas de Cultura Política / Eliane Santoro de Lacerda ; orientador: Marcelo Gantus Jasmin. – 2007.

182 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em História)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.  
Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Estado Novo. 4. Cultura política. 5. História dos conceitos. 6. Democracia. 7. Pensamento político autoritário. I. Jasmin, Marcelo Gantus. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

A meus pais, que me deram a vida.  
A Gabriel, Ricardo e Roberta, que lhe deram sentido.

## Agradecimentos

No último semestre em que cursava a graduação em História na PUC-Rio, assisti a uma palestra organizada pelo Departamento de História na qual mestrandos e doutorandos iriam falar aos futuros historiadores sobre as pesquisas que estavam desenvolvendo e, mais importante, sobre como estavam vivenciando a experiência da pós-graduação. Um comentário, em particular, ficou impresso em minha memória: a observação feita por uma das alunas do mestrado sobre a pesquisa na pós-graduação ser atividade em que predomina a sensação de isolamento.

Se hoje, após ter concluído minha própria trajetória de pesquisa, precisasse falar aos graduandos sobre essa experiência, teria a dizer que, se o isolamento é fato, há também um outro lado, mais bonito. A pesquisa só é possível com o apoio de uma extensa rede de colaboradores. Todos em volta acabam, de certa forma, às vezes até de modo involuntário, envolvidos no processo. E esse envolvimento é o que mantém vivo o impulso de seguir, a cada vez que uma dificuldade nos assusta e ameaça paralisar o pensamento. Ela é, portanto, sempre um trabalho de equipe.

Neste sentido, redigir um texto de agradecimento rivaliza, em grau de dificuldade, com a própria atividade de pesquisa e redação da dissertação. Isto porque a lista corre sempre o risco de ser injusta. Basta uma pequena traição da memória para que se deixe de incluir pessoas cuja contribuição tenha sido fundamental.

Ciente do risco, inicio por agradecer ao CNPq e à PUC-Rio, instituições sem cujo apoio este trabalho não teria sido possível.

Ao Professor Marcelo Gantus Jasmin, orientador querido e admirado, agradeço não só a orientação no sentido formal do termo, mas sobretudo o incentivo, o carinho, os preciosos conselhos, a imensa generosidade e a incansável dose de paciência. Suas intervenções sempre precisas foram essenciais para enriquecer o trabalho, e procurei incorporar todas as indispensáveis correções de rumo por ele sugeridas. As falhas que porventura possam comprometer a qualidade do produto final são de minha inteira responsabilidade.

À Professora Ângela de Castro Gomes, um duplo agradecimento. Em primeiro lugar, por terem sido seus textos, que admiro desde a época da

graduação, em grande medida a fonte de inspiração para este trabalho. Em segundo, pela gentileza de aceitar o convite para participar da banca de defesa da dissertação.

Registro um agradecimento especial ao Professor Fernando Lattman-Weltman por ter gentilmente me permitido consultar parte do banco de dados por ele organizado sobre a revista *Cultura Política*.

Ao Professor Luís Reznik, agradeço não apenas por ter aceitado participar da banca de defesa, mas principalmente pelas incontáveis vezes em que abriu espaço na sua atribulada agenda para, sempre com palavras de incentivo, trocar idéias sobre o projeto, fazendo críticas e sugestões extremamente valiosas.

Devo muito, também, à Professora Márcia de Almeida Gonçalves pela criteriosa leitura que fez do projeto. Seus comentários e indicações bibliográficas foram vitais para a composição de um dos capítulos do trabalho.

Aos Professores Ilmar Rohloff de Mattos, Selma Rinaldi de Mattos, Margarida de Souza Neves, Maria Elisa Mäder, Flávia Eyler, Isabela Fernandes, Marco Antônio Pamplona, Ricardo Benzaquen de Araújo, mestres queridos e interlocutores carinhosos, sempre com as palavras certas para acalmar ansiedades e inseguranças, meu agradecimento afetuoso.

À equipe do Departamento de História, Anair, Cláudio, Cleusa e Edna, sempre atenciosos, simpáticos e prontos a ajudar, especialmente nos momentos difíceis, agradeço de coração.

O carinho dos amigos é fonte indispensável de incentivo, e aqui registro meus agradecimentos especialíssimos ao Dr. José Carlos Modesto, a Vanessa e Marcos, Teca, Marise, Débora e Guilherme.

Com Gabriel, presença forte, constante e carinhosa em todas as etapas deste percurso, compartilho a alegria de ter conseguido realizar este trabalho, pois quaisquer palavras seriam insuficientes para expressar o meu agradecimento.

Agradeço aos meus pais, Hermano e Alice, à minha irmã Isabella e ao meu irmão Ronaldo pelo interesse carinhoso que sempre mostraram pelas minhas atividades acadêmicas. A Ricardo, a quem prometi que na próxima encarnação terá uma mãe que saiba cozinhar, ao invés de se preocupar com a história dos conceitos. E a João Guilherme, Felipe, Miguel e Soraya, pelo carinho e compreensão.

## Resumo

Lacerda, Eliane Santoro de; Jasmin, Marcelo Gantus (Orientador). **A democracia através do espelho: uma investigação sobre o conceito de democracia nas páginas de *Cultura Política***. Rio de Janeiro, 2007. 182 p. Dissertação de Mestrado - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo desta dissertação é analisar o processo de construção de um conceito de democracia adequado aos propósitos da ordem política instaurada no Brasil com o advento do Estado Novo, regime ao qual o país esteve submetido de 1937 a 1945. Os intelectuais convidados pelo governo de Getúlio Vargas a colaborar em *Cultura Política*, revista mensal que circulou entre 1941 e 1945, desempenharam importante papel nesse processo. A dissertação tem como eixo a análise de uma seleção de artigos publicados em *Cultura Política* por alguns desses intelectuais e é conduzida com base nos procedimentos sugeridos pela história dos conceitos (*Begriffsgeschichte*), conforme desenvolvida pelo historiador alemão Reinhart Koselleck. Este trabalho pretende ser somar-se aos estudos existentes sobre o tema, no sentido de aprofundar a compreensão dos argumentos mobilizados na re-significação do conceito.

## Palavras-chave

Estado Novo; *Cultura Política*; história dos conceitos; democracia; pensamento político autoritário.

## Abstract

Lacerda, Eliane Santoro de; Jasmin, Marcelo Gantus (Advisor). **Democracy through the looking glass: an investigation of the concept of democracy in the pages of *Cultura Política***. Rio de Janeiro, 2007. 182 p. Dissertation - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The objective of this dissertation is to analyse the process of construction of a concept of democracy designed to suit the purposes of the political order established in Brazil with the institution of the Estado Novo, regime which governed the country from 1937 to 1945. The intellectuals invited by the Getulio Vargas government to collaborate in *Cultura Política*, a monthly publication which circulated between 1941 and 1945, played an important part in that process. The dissertation is primarily focused on the analysis of a selection of articles published in *Cultura Política* by some of those intellectuals, and is conducted in accordance with the procedures proposed by the history of concepts (*Begriffsgeschichte*) as developed by the german historian Reinhart Koselleck. The paper is aimed as a contribution to the existing studies on the subject in the sense of providing a further understanding of the arguments mobilized in the re-signification of the concept.

### Keywords:

Estado Novo; *Cultura Política*; history of concepts; democracy; authoritarian political thought.



## Sumário

1.	Introdução	11
1.1.	Apresentação	11
1.2	Sobre a história dos conceitos	23
2.	Considerações iniciais	32
2.1.	Intelectuais e poder: uma relação delicada	32
2.2.	Da importância de <i>Cultura Política</i>	52
3.	A democracia em revista	69
3.1.	Em busca do passado “adequado”	71
3.2.	A democracia em <i>Cultura Política</i> : construindo o conceito	80
4.	Uma “batalha semântica”	144
5.	Conclusão	161
6.	Referências bibliográficas	172
7.	Apêndice	181

*Estas conjeturas absurdas prueban que la Quimera ya estaba cansando a la gente. Mejor que imaginarla era traducirla en cualquier otra cosa. Era demasiado heterogénea; el león, la cabra y la serpiente (en algunos textos, el dragón) se resistían a formar un solo animal. Con el tiempo, la Quimera tiende a ser "lo quimérico"; [...] La incoherente forma desaparece y la palabra queda, para significar lo imposible. Idea falsa, vana imaginación, es la definición de Quimera que ahora da el diccionario.*

Jorge Luis Borges, *El libro de los seres imaginarios*